



Francisco Ibérico Nogueira tem 30 anos de experiência em cirurgia plástica. Passou pelo Brasil, Estados Unidos da América e Portugal. Em Angola pretende formar um grupo de cirurgiões para, em breve, realizar aqui as suas cirurgias

Bisneto, neto e filho de médicos, o cirurgião plástico Francisco Ibérico Nogueira, de 63 anos, não conseguiu passar ao lado dessa história que o liga à Medicina desde que nasceu. “Desde cedo tive contacto com a Medicina. O meu pai era médico de Ginecologia Obstetrícia. No início, comecei por fazer esse mesmo curso na faculdade, mas quando nos mudámos para o Brasil, na altura em que havia um médico muito conhecido chamado Ivo Pitanguí, apaixonei-me pela Cirurgia Plástica, depois de ter visitado a clínica dele”. Apesar de ter concluído a licenciatura em Ginecologia Obstétrica na Faculdade de

Medicina de Coimbra, e de ter ido para o Brasil para fazer a especialização na mesma área, enveredou depois pela Cirurgia Plástica. Foi para os Estados Unidos, mas o sucesso só surgiu quando regressou a Portugal. “Cheguei a Lisboa, apaixonei-me, casei e nunca mais quis sair de lá”, recorda. Especialista em reconstituição há cerca de 30 anos, Ibérico Nogueira diz não acreditar em vocações e reitera que o segredo que faz com que muitos, inclusivamente celebridades nacionais e internacionais, o tenham como preferência passa pela qualidade, entrega, dedicação e, principalmente, pela paixão que tem pela Cirurgia Plástica. “Além da habilidade normal que é necessário ter,

são os anos de experiência que nos trazem segurança nos resultados das cirurgias. O sucesso do meu trabalho advém da forma como me entrego a ele”, referiu o médico. Nos últimos tempos têm sido frequentes as suas vindas a Luanda, pois cresce o número de clientes que procuram as suas mãos milagrosas. Discreto quanto à identidade das suas pacientes, o cirurgião refere, contudo, que a mulher angolana é bonita por natureza e que algumas apenas procuram corrigir pequenas situações de forma a sentirem-se mais vaidosas. “As cirurgias mais procuradas pelas mulheres angolanas são a mamoplastia e a abdominoplastia, mesmo porque o conceito da

**IBÉRICO NOGUEIRA
é especialista
em reconstituições
e estética médica**

**“O sucesso
do meu
trabalho
advém
da forma
como me
entrego
a ele,,**

**Em Angola, o
cirurgião plástico
é um dos mais
procurados pelas
celebridades**



Crítico quanto aos limites da cirurgia, Ibérico Nogueira alerta as mulheres que sonham com os rostos de actrizes de cinema

**“Eu não mudo o rosto das pessoas,
nem realizo sonhos. Faço apenas com que
as mulheres se sintam bem,,**



beleza africana está entre os mais bonitos do mundo”, realçou Ibérico Nogueira. E sobre os homens, acrescentou: “São raros os homens que procuram a cirurgia plástica, principalmente cá em Angola. Acredito que ainda primem os valores culturais. Mas, apesar de muitos contestarem as mulheres que as fazem, os homens gostam de ver as mulheres bonitas”, resume. Crítico quanto aos limites da sua actividade profissional, o cirurgião plástico alerta as mulheres que sonham com os rostos de actrizes de cinema. “Eu não mudo o rosto das pessoas, nem realizo sonhos. Faço apenas com que as mulheres se sintam bem e com a autoestima elevada. Daí que defen-

da que um dos aspectos mais importantes da cirurgia estética seja saber preservar a beleza e a identidade individual de cada paciente”, sublinha o especialista. Nas vindas ao país, o médico cirurgião pretende juntar um elenco de cirurgiões e formá-los, para que no futuro possa ter uma estrutura montada e realizar as suas cirurgias em Angola. “Neste momento não posso correr o risco de operar um paciente cá em Angola e ir-me embora para Portugal, porque é muito importante e gosto de acompanhar o pós-operatório dos meus pacientes”, concluiu. ■

texto Marcela Veloso (marcelaveloso@masemba.com)
fotos Luis de Barros e D.R.

